

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

Caracterização do óleo essencial de *Lippia alba* (Mill) N.E.Brown em Cruz das Almas -BA submetidas à diferentes processos de secagem

Renata Velasques Menezes ¹

Simone Teles ²

Franceli da Silva ³

1. Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.
2. Estudante de Pós-Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.
3. Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PI

INTRODUÇÃO:

A caracterização de óleos essenciais faz-se necessário no estudo de plantas medicinais e aromáticas, pois permite conhecer os compostos químicos produzidos pelos vegetais otimizando o desenvolvimento da cadeia produtiva destas espécies. O PROGRAMA ERVAS atende os produtores dos municípios de Amargosa, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus. Onde, buscamos desenvolver a cadeia produtiva de plantas medicinais e destina-las a utilização pública através do Sus (Sistema Único de Saúde). Neste processo faz necessário o mapeamento dos compostos químicos produzidos pelas espécies trabalhadas pelos agricultores. O presente trabalho teve por objetivo caracterizar o óleo essencial de *Lippia alba* (Mill) N.E.Brown e definir o perfil químico desta espécie por meio da caracterização química do óleo essencial.

METODOLOGIA:

A extração do óleo essencial foi realizada por hidrodestilação no Laboratório de produtos naturais (LAPRON) da Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS. 1 g do material foi utilizada na determinação do teor de umidade e 70 g das amostras foram utilizadas para a extração. O óleo foi acondicionado em frasco de vidro de 2 mL, etiquetado e armazenado em congelador a -5 °C até a realização da análise química. O rendimento do óleo essencial foi calculado a partir da base livre de umidade (BLU). A análise da composição química dos óleos essenciais foi realizada por Cromatografia de Fase Gasosa acoplada ao Detector de Ionização em Chama (CG/DIC) e de Cromatografia de Fase Gasosa acoplada a Espectrometria de Massa (CG/EM). A identificação dos constituintes foi realizada por meio do índice de Kovats e do índice Aritmético de cada pico. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com 3 X 6, no esquema de parcela subdividida e comparada pelo teste Tukey a 5 % de probabilidade.

RESULTADOS:

Foram identificados 24 compostos do óleo essencial das folhas de *Lippia alba* (Mill) N.E.Brown, divididos entre monoterpenos e sesquiterpenos (Tabela 1). Os monoterpenos identificados foram: α -thujeno, β -mirceno, α -felandreno, limoneno, (z)- β -ocimeno, linalol, diidro carvona, carveol, neral, carvona, piperitona, geranial e piperitenona. Os sesquiterpenos identificados foram: β -bourboneno, β -cubebeno, β -elemeno, (E)- β - farneseno, allo aromadendreno, germacreno D, α -muuroleno, \square -cadineno e (E)-nerolidol. O teor de óleo das folhas *Lippia alba* (Mill) N.E.Brown foi maior no mês de janeiro, independente do tipo de secagem. A carvona, limoneno, germacreno D e β -mirceno foram os componentes mais abundantes da *Lippia alba* (Mill) N.E.Brown, independente do tipo de secagem e época de colheita. Não houve diferença qualitativa dos compostos majoritários entre as épocas de colheita e métodos de secagem. Houve diferença apenas na concentração destes constituintes.

CONCLUSÃO:

Os teores de óleo essencial extraídos das folhas secas da *Lippia alba* (Mill) N.E.Brown, a diferentes tipos de secagem, foram maiores que o da folha fresca; O teor de óleo das folhas *Lippia alba* (Mill) N.E.Brown foi maior no

mês de janeiro, independente do tipo de secagem; a carvona, limoneno, germacreno D e β -mirceno foram os componentes mais abundantes da *Lippia alba* (Mill) N.E.Brown, independente do tipo de secagem e época de colheita.

Instituição de Fomento: PIBIC/Fapesb

Palavras-chave: Plantas medicinais, Cromatografia, Perfil químico.